



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Praça de São Pedro

Domingo, 25 de Novembro de 2012

[Vídeo]

Prezados irmãos e irmãs

Hoje, a Igreja celebra nosso Senhor Jesus Cristo Rei do universo. Esta solenidade insere-se no final do ano litúrgico e resume o mistério de Jesus, «primogénito dos mortos e dominador de todos os poderosos da terra» (Prece da *Colecta* do Ano B), ampliando o nosso olhar para o pleno cumprimento do Reino de Deus, quando Deus for tudo em todos (cf. *1 Cor* 15, 28). São Cirilo de Jerusalém afirma: «Nós anunciamos não só a primeira vinda de Cristo, mas inclusive uma segunda, muito mais bonita que a primeira. Com efeito, a primeira foi uma manifestação de padecimento, mas a segunda traz o diadema da realeza divina... na primeira foi submetido à humilhação da cruz, na segunda será circundado e glorificado por um exército de anjos» (*Catechesis XV, 1 Illuminandorum, De secundo Christi adventu*: pg 33, 869 a). Toda a missão de Jesus e o conteúdo da sua mensagem consistem em anunciar o Reino de Deus e em realizá-lo no meio dos homens com sinais e prodígios. «Mas — como recorda o Concílio Vaticano II — antes de tudo, o Reino manifesta-se na própria pessoa de Cristo» (Constituição dogmática *Lumen gentium*, 5), que o instaurou mediante a sua morte na cruz e a sua ressurreição, com a qual se manifestou como Senhor, Messias e Sacerdote para toda a eternidade. Este Reino de Cristo foi confiado à Igreja, que é o seu «germe» e «princípio», e tem a tarefa de o anunciar e difundir no meio de todos os povos, com a força do Espírito Santo (cf. *ibidem*). No fim do tempo estabelecido, o Senhor entregará o Reino a Deus Pai, apresentando-lhe todos aqueles que viveram em conformidade com o mandamento do amor.

Estimados amigos, todos nós somos chamados a prolongar a obra salvífica de Deus, convertendo-nos ao Evangelho, inserindo-nos com decisão no seguimento daquele Rei que não veio para ser servido mas para servir e para dar testemunho da verdade (cf. *Mc* 10, 45; *Jo* 18, 37). Nesta perspectiva, convido todos a rezar pelos seis novos Cardeais que criei ontem, a fim de que o Espírito Santo os revigore na fé e na caridade, cumulando-os com os seus dons, de maneira que vivam a sua nova responsabilidade como uma ulterior dedicação a Cristo e ao seu Reino. Estes novos membros do Colégio cardinalício representam bem a dimensão universal da Igreja: trata-se de Pastores das Igrejas no Líbano, na Índia, na Nigéria, na Colômbia e nas Filipinas, e um deles está desde há muito tempo ao serviço da Santa Sé.

Invoquemos a salvaguarda de Maria Santíssima sobre cada um deles e sobre os fiéis confiados ao seu serviço. A Virgem nos ajude a viver o tempo presente à espera da volta do Senhor, pedindo vigorosamente a Deus: «Venha a nós o vosso Reino», e cumprindo as obras de luz que nos aproximam cada vez mais do Céu, conscientes de que, nas vicissitudes atormentadas da história, Deus continua a construir o seu Reino de amor.

© Copyright 2012 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana